

A cotovia

A cotovia da D. Margarida
ouvia, em sintonia,
as boas novas na padaria.

Um dia, fora à padaria
e, para seu espanto,
gostara do que vira.

À noite, foi à casa da D. Maria,
onde tudo reluzia.

Já o dia aparecia,
Foi ter com o corvo da D. Palmira.

Este, disse-lhe que, por terras da D. Elvira,
havia uma cotovia,
que tinha um piar de arrepiar.

O nome dessa cotovia era Alegria,
o piar dela era de agradar ao ar.
O piar dela fazia chorar.

Entretanto, decidiu participar num concurso
para piar.

Ganhou o concurso
e decidiu fazer um curso.

De tão bem que piava,
já estava aprovada.

Foi convidada para piar,
na festa popular.

O piar dela vibrava
até ao mar.

A Alegria morria,
se não podia piar.

Um dia, via ela na televisão,
uma cotovia, que piava exemplarmente.

Ficou com inveja
e, por isso, foi a Beja.

Em Beja, morava a cotovia,
que Alegria tinha visto na televisão.

Seu nome era Mega
e ela era bela.
Alegria, ficou a pensar nela.

Mega era inteligente,
mas era pouco clemente.

Um dia, Mega foi pescar
e encontrou Alegria a ensaiar.

Mega e Alegria
tornaram-se grandes amigas
a fazer cantigas.